

Quarta-feira, 1º de junho de 2011

SÃO JUSTINO (FILÓSOFO E MÁRTIR), MEMÓRIA, 2ª DO SALTÉRIO (LIVRO II), COR LITÚRGICA BRANCA

Hoje: Dia Nacional da Imprensa

Santos: Justino (165, mártir palestino), Cândida, Herculano de Piegaro, Afonso Navarrete, Fernando Ayala, João Story, Tespésio (Séc. III, Capadócia), Isquirião (Séc. III, Egito), Próculo (Séc. III, Itália), Inácio (Espanha), Panfílio (309, mártir, Cesaréia da Palestina), Valêncio, Branca, Próculo (542, bispo) e Próculo (304, soldado), Caprásio (430), Vistrano (849), Simeão (1035, Siracusa/Sicília), Êneco (1057, abade), Teobaldo de Alba (1150), João Pelingotto (1304), Herculano de Piegaro (1451), João Storey (15,71, beato, mártir), Félix de Nicósia (1787, beato)

Antífona: Os pagãos me contaram suas fábulas, mas nada valem perante a vossa lei. Diante dos reis falei de vossa aliança sem me envergonhar! (SI 118, 85.46)

Oração: Ó Deus, que destes ao mártir São Justino um profundo conhecimento de Cristo pela loucura da cruz, concedei-nos, por sua intercessão, repelir os erros que nos cercam e permanecer firmes na fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

I Leitura: Atos (At 17, 15.22-18,1)

Eles tinham dificuldades de acreditar na ressurreição

Naqueles dias, ¹⁵os que conduziram Paulo, levaram-no até Atenas. De lá, voltando, transmitiram a Silas e Timóteo a ordem de que fossem ter com ele o mais cedo possível. E partiram.

²²De pé, no meio do Areópago, Paulo disse: "Homens atenienses, em tudo eu vejo que vós sois extremamente religiosos. ²³Com efeito, passando e observando os vossos lugares de culto, encontrei também um altar com esta inscrição: 'Ao Deus desconhecido'. Pois bem, esse Deus que vós adorais sem conhecer, é exatamente aquele que eu vos anuncio. ²⁴O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo Senhor do céu e da terra, ele não habita em santuários feitos por mãos humanas. ²⁵Também não é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa; pois é ele que dá a todos vida, respiração e tudo o mais. ²⁶De um só homem ele fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, tendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites de sua habitação. ²⁷Assim fez, para que buscassem a Deus e para ver se o descobririam, ainda que às apalpadelas. Ele não está longe de cada um de nós, ²⁸pois nele vivemos, nos movemos e existimos, como disseram alguns dentre vossos poetas: 'Somos da raça do próprio Deus'. ²⁹Sendo, portanto, da raça de Deus, não devemos pensar que a divindade seja semelhante a ouro, prata ou pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem. ³⁰Mas Deus, sem levar em conta os tempos da ignorância, agora anuncia aos homens que todos e em todo lugar se arrependam, ³¹pois ele estabeleceu um dia em que irá julgar o mundo com justiça, por meio do homem que designou, diante de todos, oferecendo uma garantia, ao ressuscitá-lo dos mortos".

³²Quando ouviram falar da ressurreição dos mortos, alguns caçoavam, e outros diziam: "Nós te ouviremos falar disso em outra ocasião". ³³Assim Paulo saiu do meio deles. ³⁴Alguns, porém, uniram-se a ele e abraçaram a fé. Entre eles estava também Dionísio, o areopagita, uma mulher chamada Dâmaris e outros com eles. ^{18,1} Paulo deixou Atenas e foi para Corinto. **Palavra do Senhor!**

Comentando a Leitura

Esse Deus que vós adorais sem conhecer é exatamente aquele que eu vos anuncio

Pode ser instrutivo analisar o sermão de Paulo à luz das dificuldades que encontram os pregadores modernos em face do mundo de hoje. O ambiente é certamente diferente. Lá, um ambiente sacralizado, embebido de religiosidade natural; aqui, um ambiente secularizado,

dominado por uma visão ateísta do mundo. Os pontos candentes, contudo, continuam os mesmos.

Cumpra reconhecer em Paulo um esforço real de adaptação à mentalidade dos ouvintes. Demonstra simpatia, é interessado e está a par do pensamento religioso deles, cita seus autores, caminha em seu terreno... Quase poderíamos dizer que Paulo adota aqui um processo antropológico. Apesar do esforço, o êxito não parece brilhante. Em Corinto mudará de método: "... minha palavra e minha mensagem não se basearam em discursos persuasivos de sabedoria, porém na manifestação do Espírito e de seu poder, para que vossa fé não se fundasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus" (1Cor 2, 4-5). [Extraído do MISSAL COTIDIANO ©Paulus, 1997]

Salmos: 148, 1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd

Da vossa glória estão cheios o céu e a terra

Louvai o Senhor Deus nos altos céus, louvai-o no excelso firmamento! Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, louvai-o, legiões celestiais!

Reis da terra, povos todos, bendizei-o, e vós, príncipes e todos os juizes; e vós, jovens, e vós, moças e rapazes, anciãos e criancinhas, bendizei-o!

Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, porque somente o seu nome é excelso! A majestade e esplendor de sua glória ultrapassam em grandeza o céu e a terra.

Ele exaltou seu povo eleito em poderio, ele é o motivo de louvor para os seus santos. É um hino para os filhos de Israel, este povo que ele ama e lhe pertence.

Evangelho: João (Jo 16, 12-15)

O Espírito da verdade vos conduzirá à plena verdade

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹²"Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³Quando, porém, vier o espírito da verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará, é meu". **Palavra da Salvação!**

Comentário o Evangelho

As coisas que hão de vir

O Espírito da Verdade tem, junto aos discípulos de Jesus, várias funções. Entre elas, a função didática e a função profética.

No nível didático, o Espírito instruirá os discípulos a respeito da verdade plena. Não se trata de uma revelação paralela à de Jesus, nem complementar. Movidos pelo Espírito, os discípulos serão capazes de atingir um nível, até então desconhecido, de compreensão dos ensinamentos do Mestre. Obterão uma sabedoria não quantitativa, mas sim qualitativamente superior, pelo fato de, com a ajuda do Espírito, estarem capacitados a dar um testemunho convincente de sua adesão a Jesus. O Espírito revela-se aos discípulos no contexto da experiência de vida, por conseguinte, de conhecimento existencial, prático.

No nível profético, ele lhes anunciará as coisas que hão de vir. Exclui-se, aqui, todo tipo de previsão exata do futuro, de modo que os discípulos pudessem se precaver. O Espírito irá ajudá-los a conhecer melhor o que significa Jesus para cada momento da história humana. É uma ajuda na linha do discernimento, da interpretação dos fatos, da disposição humana para acolher o Mestre. Isto possibilitará ao discípulo caminhar com segurança, sem correr o risco de ser

enganado. Afinal, vendo-se pressionado pelo mundo, estará sempre correndo o risco de dar um passo em falso. O Espírito revela-lhe por onde caminhar. [O EVANGELHO NOSSO DE CADA DIA, Ano A, ©Paulinas, 1997]

Oração da assembleia (Liturgia Diária)

- Para que a Igreja esteja atenta às aflições dos mais necessitados, rezemos. **Concedei-nos, Senhor, a vossa misericórdia.**
- Para que, pertencentes à "raça do próprio Deus", busquemos sempre a verdade e o bem comum, rezemos.
- Para que nos deixemos guiar pela ação do Espírito Santo e pela força do evangelho, rezemos.
- Para que os missionários sejam sinais autênticos do reino anunciado por Jesus, rezemos.
- Para que neste mês, assim como são Justino, vivamos a fidelidade e o amor a Cristo, rezemos.
- (preces espontâneas)

Oração sobre as Oferendas:

Ó Deus, nós vos pedimos: concedei-nos participar dignamente do mistério da eucaristia, que são Justino defendeu com admirável coragem. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão:

Nada quis saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo Crucificado, aleluia! (1Cor 2,2)

Oração Depois da Comunhão:

Restaurados, ó Deus, pelo alimento celeste, nós vos suplicamos que, seguindo o ensinamento do mártir são Justino, permaneçamos sempre em ação de graças pelos dons recebidos. Por Cristo, nosso Senhor.

Para sua reflexão: O Espírito não traz novas revelações, mas vai conduzindo, no interior da revelação de Jesus, para a compreensão sempre mais atualizada e crescente. O Espírito Santo virá dar continuidade à obra de Jesus. O futuro: com relação ao momento em que Jesus fala: "anunciar" equivale a tomar e apresentar de novo. O Espírito que mantém unida a comunidade lhe dá força e sabedoria para encarar as injustiças do mundo.

São Justino

Abrimos o mês do Sagrado Coração de Jesus, pedindo que nos conserve a confiança e o desejo de lutar pela fraternidade e união dos homens. Hoje festejamos um homem que talvez seja o mais célebre do século II: SÃO JUSTINO, o filósofo, o primeiro apologético leigo. Tinha ele 30 anos de idade, quando se converteu ao cristianismo. Depois de procurar a verdade em todas as correntes do pensamento de então, chegou a descobrir Deus pela palavra de um velho sábio cristão. Deixou-nos ele três escritos, chamados apologias, ou defesa do pensamento cristão. Possuímos dele também a descrição da Liturgia, ou seja, da missa do seu tempo, no século II. É um documento valiosíssimo, como se pode imaginar. Justino negou-se a ordem dada por Crescencio de oferecer sacrifícios aos ídolos e, confessando valentemente a Cristo, foi condenado a morrer decapitado.]

Acho impossível que um indivíduo contemplando o céu possa dizer que não existe um Criador. (Abraham Lincoln)